

Primeiro registro de ninho do periquito-de-páramo

Bolborhynchus ferrugineifrons

David Waugh
Espanha

Fotos: (Autor: Fundación ProAves / Loro Parque Fundación)

Em fevereiro de 2007 a equipe de campo do Projeto Psitacídeos Ameaçados da Fundação ProAves e da Fundação-Loro Parque, descobriu o primeiro ninho do periquito-de-páramo (*Bolborhynchus ferrugineifrons*), uma espécie endêmica e ameaçada da Colômbia.

Utilizando a informação recebida por uma pessoa local no departamento de Tolima, a equipe encontrou o ninho numa árvore *guayabo* (*Myrcianthes sp.*), a 18 metros de altura, construído sobre o musgo. A árvore se situava numa área aberta da zona de vegetação que se chama sub-páramo, a 3000 msnm. Até então se presumia que este pequeno periquito só aninhasse em escarpes rochosas,

As observações dos pesquisadores revelaram que seis periquitos visitam o ninho diariamente. Alguns deles entram na cavidade para alimentar os filotes enquanto outros permanecem fora, empoleirados, provavelmente em atitude de vigilância. Com o fim da estação de reprodução, e o abandono natural do ninho, os pesquisadores podiam examinar este ninho de musgo muito bem camuflado.



O hábitat del sub-páramo e a árvore onde se encontraba o ninho (e detalhe do local)



O periquito-de-páramo
Bolborhynchus ferrugineifrons

O trabalho realizado encontrou as ameaças identificadas na zona e a compilação das informações históricas relacionadas pelos habitantes da região, que asseguraram que esta ave utiliza tradicional-

mente o musgo para nidificar, permitindo ampliar a informação da biologia reprodutiva da espécie e contribuir para orientar sua conservação.

Tradução: PSF



Vista mais próxima do musgo na árvore onde se encontrava o ninho



O informante local e uma pesquisadora examinam o ninho depois da época da reprodução